

ANS debate impactos econômicos de novas tecnologias e inicia discussões sobre limiares na saúde suplementar

Por Angélica Weise

Agência promove evento para debater impactos econômicos e possível adoção de limiares na saúde suplementar

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou na quarta-feira, 9, o [seminário](#) Parâmetros de Avaliação Econômica no Processo de Atualização do Rol. Um dos assuntos abordados foi a adoção de limiares de custo-efetividade – conforme [Futuro da Saúde já havia antecipado](#)

. A iniciativa foi bem recebida pelo fato de representar o início de discussões mais amplas pela ANS, mas especialistas apontam que ainda há um longo caminho para que o debate avance.

A própria agência reforçou, em nota, essa visão: “Não há, neste momento, nenhuma tendência de decisão, o que só poderá ocorrer após amplos diálogos”. Os palestrantes do evento levantaram pontos como fragmentação da saúde suplementar, diversidade de fontes pagadoras, dificuldade de negociação de preço, modelo baseado no mutualismo, falta de protocolos clínicos padronizados, debates sobre equidade, dentre outros, destacando que o tema é complexo e que deve ser visto a partir de diversos ângulos. Ficou claro que este foi um primeiro passo e que a discussão não pode se resumir a aplicar os limiares do sistema público, onde o tema está mais avançado.

[Leia aqui na íntegra](#) .

Fonte: Futuro da Saúde, em 10.08.2023

